

Termina hoje (7) a Semana Mundial do Aleitamento Materno que desencadeou o debate sobre a importância da amamentação para a vida das mães e das crianças. Pesquisa indica que crianças amamentadas por mais tempo têm menor probabilidade de morrer precocemente, sofrer menos com doenças infecciosas, são mais inteligentes e, quando adultas, têm menos chances de se tornar obesas ou diabéticas.

CNI forma grupo para derrubar barreiras a comércio exterior brasileiro

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou ontem (6) uma coalizão para tentar remover entraves às exportações brasileiras. O grupo identificou 20 barreiras de diversos tipos estabelecidas por parceiros comerciais brasileiros. A maior parte dos obstáculos (17) foram colocados por países membros do G20, que reúne as 19 maiores economias e a União Europeia.

Um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), encomendado pela CNI, mostrou que as barreiras técnicas e sanitárias causam perdas de 14% às

vendas do Brasil no exterior. O percentual representou cerca de US\$ 30,5 bilhões em 2017. Entre os produtos brasileiros barrados por restrições sanitárias está o pão de queijo, que não pode entrar na União Europeia. A proibição vem da legislação que impede a importação de produtos com mais de 50% de derivados de leite. No entanto, o pão de queijo tem apenas 20% de lácteos na composição e deveria, segundo a CNI, ser liberado.

Na Argentina, os cadernos, embalagens e etiquetas enfrentam uma barreira técnica. De acordo com a confederação, o governo argentino

exige repetidos testes de laboratório para comprovar que os produtos não têm tintas com elevado teor de chumbo. As normas são consideradas excessivas pelos representantes da indústria brasileira. O suco de laranja nacional sofre, segundo a CNI, com uma barreira tarifária no Japão. De acordo com a entidade, como o produto brasileiro tem mais de 10% de sucrose na composição natural, o imposto de importação é de 25,5%. Os sucos de outros países, de menor qualidade, têm alíquota de 21,3%.

A Coalizão Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras vai atuar para derrubar



As barreiras técnicas e sanitárias causam perdas de 14% às vendas do Brasil no exterior, ou cerca de US\$ 30,5 bilhões.

essas barreiras que causam entraves às mercadorias nacionais no exterior. A ideia também é trabalhar para reduzir os problemas enfrentados pelos exportadores dentro do país,

especialmente em relação à burocracia. Como proposta concreta, o setor empresarial quer a implementação do Portal Único de Comércio Exterior, uma iniciativa pro-

posta pelo governo federal. O grupo será presidido pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel (ABR).

Venda de veículos cresceu 17,7% em julho; melhor resultado para o mês desde 2015

As vendas de veículos novos no país cresceram 17,7% em julho, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram comercializadas, no mês passado, 217.509 unidades. É o melhor resultado para julho desde 2015. Os dados foram divulgados ontem (6) pela Anfavea, cujo presidente, Antônio Carlos Botelho Megale, considerou um bom resultado para o setor. "Gradualmente, o mercado vem se recuperando [da crise econômica]", disse.

Em relação a junho, houve alta de 7,7%. No acumulado de janeiro a julho, o crescimento foi de 14,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A produção de veículos montados registrou alta de 9,3% no mês passado, na comparação com julho de 2017. Em relação a junho, foi constatada queda de 4,1%, em função do ajuste implementado



Em relação a junho, houve alta de 7,7%.

pelo mercado para adequar a produção à queda de exportações. No acumulado de janeiro a julho, foi registrada alta de 13%.

A venda de veículos para o exterior teve resultados negativos, refletindo o cenário econômico desfavorável dos principais compradores:

Argentina e México. Houve redução de 21,7% em unidades exportadas em julho, na comparação com igual período de 2017. Em relação a junho, foi constatada queda de 20,9%. No acumulado até julho, a redução foi de 2,8%. A venda de máquinas agrícolas foi destaque,

com alta de 27,7% em julho na comparação com o mesmo mês de 2017. A entidade considera que o resultado tem relação com o aumento dos preços das commodities, especialmente algodão, soja e milho.

Megale ponderou que ainda é cedo para estimar se haverá crescimento na venda de caminhões por causa do aumento de custos provocados pelo tabelamento do frete. Alguns setores produtivos, especialmente do agronegócio, avaliam alternativas para transporte de suas cargas, como o aluguel e a aquisição de frota própria. "Tem ainda uma decisão a ser tomada pelo STF. Mas esperamos que o aumento de vendas venha como decorrência do desenvolvimento econômico do Brasil. Se tiver mais atividade econômica, com certeza vai ter mais venda", declarou (ABR).

Huck: Alckmin é competente, mas é a 'velha política'

São Paulo - O apresentador de TV Luciano Huck afirmou na manhã de ontem (6), que o presidente eleito Geraldo Alckmin é um político competente, mas representa a velha política, e comentou que "gosta muito" de Marina Silva. Apesar disso, afirmou que não dirá em quem vai votar nas eleições 2018. As declarações foram dadas no evento GovTech Brasil, em São Paulo.

Questionado sobre a aliança de Geraldo Alckmin com o Centrão - PP, PR, PRB, Solidariedade e DEM -, Luciano disse que Alckmin é competente, mas não representa a renovação. "Se fosse eleito presidente, entregaria o País melhor do que recebeu. Haja vista São Paulo, que tem bons números, tem boa execução do que ele se propôs a fazer. É um político competente, mas é velha política", disse.

Huck também elogiou a "postura ética" de Marina Silva e a história de vida da candidata da Rede. "A integridade ética dela



Apresentador Luciano Huck.

é inegociável. Essa retidão é importante para o debate". Indagado se apoiaria algum candidato, disse que quer esperar o início da campanha, mas não vai dizer em quem vai votar. Segundo ele, seu compromisso contratual é o de "não ser partidário". "Não vou declarar voto, nunca declarei. Mas todo mundo sabe que tenho respeito e admiração pela Marina, como tenho pelo Alckmin", afirmou (AE).

Medidas protecionistas norte-americanas preocupam

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Jorge, disse ontem (6), ao participar de almoço-debate organizado pelo Grupo Lide, na capital paulista, que as medidas protecionistas impostas pelo presidente norte-americano Donald Trump preocupam o governo brasileiro pelo risco de causar algum tipo de prejuízo a médio prazo. Segundo ele, eventuais impactos nas exportações brasileiras só serão sentidos depois de 2019.

O ministro citou como exemplo a soja, cuja produção brasileira concorre com a dos Estados Unidos na disputa do mercado consumidor na China. Segundo ele, até o momento, as exportações brasileiras do produto não foram prejudicadas e o país tem colocado seu produto na China a um preço basicamente similar ao que vinha exportando antes da medida de Trump. Uma das preocupações é que a China importe mais soja brasileira e o mercado interno seja desabastecido, encarecendo os preços do produtor nacional.

"Aos exportarmos um volume maior [da soja], poderia faltar o insumo internamente para



Ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge.

produção de ração ou aumentar internamente o valor para a produção importante como é a carne, o que poderia tirar nossa competitividade [de exportação da carne a preços competitivos]", afirmou.

De acordo com o ministro, o presidente Michel Temer discutiu com o presidente da China, Xi Jinping, durante reunião na 10ª Cúpula do Brics, em julho, em Joanesburgo, a possibilidade de o governo chinês abrir uma cota para importação de produtos do beneficiamento da soja, como óleo e grão moído (ABR).

Prazo em ação de improbidade terá 'impacto negativo'

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse ontem (6), que estabelecer um prazo para obrigar um cidadão condenado por improbidade administrativa a ressarcir o dano causado ao erário "terá enorme impacto negativo na defesa do patrimônio público". Ela participou nesta segunda da abertura do evento "Diálogos: a Cooperação Internacional no Combate à Corrupção", na sede da PGR, em Brasília.

Sua manifestação refere-se a uma reclamação que está sendo julgada no STF e que discute a fixação de prazo para que sejam abertas ações para cobrar ressarcimento dos cofres públicos, por desvios praticados em ato de improbidade administrativa. A Corte formou maioria para fixar o limite de 5 anos para ação de improbidade. Em sua fala, Dodge defendeu a importância da "obrigação absoluta" de ressarcir o dano e recompor o patrimônio público sem que haja prazo de prescrição.

"Este julgamento terá enorme impacto negativo na defesa do patrimônio público, caso prevaleça a regra da prescrição, justamente em um momento em que a sociedade anseia por uma virada



Procuradora-geral da República, Raquel Dodge.

de paradigma na consolidação dos instrumentos de defesa do interesse público, da probidade e do efetivo combate à corrupção em nosso País". Destacou ainda que o ressarcimento do dano não é uma sanção penal, mas uma obrigação civil e administrativa. "Quem se apropriou de algo que não lhe pertence, deve restituí-lo integralmente. O ordenamento jurídico brasileiro veda o chamado enriquecimento sem causa". O prazo de cinco anos para o ressarcimento do dano causado ao erário "enseja o enriquecimento ilícito em detrimento da administração pública" (AE).

Garantida a manutenção de bolsas de Capes em 2019

O ministro da Educação, Rosieli Soares, reafirmou ontem (6) que as bolsas de estudos de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) serão mantidas em 2019. Disse que está discutindo com o Ministério do Planejamento a garantia dos recursos necessários não apenas para a autarquia, mas para "todas as áreas da educação".

"Vou sempre brigar por mais recursos na educação", disse o ministro, ao participar de debate no 2º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação. "As bolsas da Capes, até como dito pelo próprio presidente [Temer], estão mantidas. Não haverá nenhuma descontinuidade nesse sentido, e garantimos que teremos todas as bolsas continuadas".

O orçamento do MEC para 2019 entrou em foco quando o presidente do Conselho Superior da Capes, Abílio Baeta Neves, enviou carta ao ministro Rosieli na qual dizia que tinha sido repassado à instituição um teto limitando o orçamento para 2019. E que o teto fixado



Ministro Rosieli Soares diz que "brigará" sempre por mais recursos na educação.

poderia levar a suspensão das bolsas de 93 mil pesquisadores e de alunos de pós-graduação a partir de agosto do próximo ano. O Conselho da Capes também previu o corte do pagamento para mais 105 mil bolsistas que trabalham e pesquisam com educação básica.

"O que o Conselho da Capes apresentou foi um alerta de que, se acontecer, poderá trazer prejuízos. Não está estabelecido e não será estabelecido. O MEC garante que, para as bolsas da Capes, teremos todo o orçamento necessário para a continuidade", afirmou o ministro (ABR).

"Sorrisos e abraços espontâneos me emocionam. Palavras até me conquistam temporariamente. Mas atitudes me ganham para sempre".

Clarice Lispector (1920/1977)
Escritora e jornalista

BOLSAS

O Ibovespa: -0,47% Pontos: 81.050,76 Máxima de +0,41% : 81.765 pontos Mínima de -0,58% : 80.965 pontos Volume: 7,54 bilhões Variação em 2018: 6,08% Variação no mês: 2,31% Dow Jones: +0,16% Pontos: 25.502,18 Nasdaq: +0,61% Pontos: 7.859,68 Ibovespa

Futuro: -0,53% Pontos: 81.105 Máxima (pontos): 82.095 Mínima (pontos): 80.985 Global 40 Cotação: 779,403 centavos de dólar Variação: +0,99%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7328 Venda: R\$ 3,7333 Variação: +0,68% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,80 Venda: R\$ 3,90 Variação: +0,52% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7208 Venda: R\$ 3,7214 Variação: +0,03% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7070 Venda: R\$ 3,8630 Variação: +0,52% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 3,7450 Variação: +0,7% - Euro (17h29) Compra: US\$ 1,1554 Venda: US\$ 1,1555 Variação: -0,09% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3120 Venda: R\$ 4,3140 Variação: +0,58% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2800 Venda: R\$ 4,4730 Variação: +0,52%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,40% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.212,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,45% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 143,010 Variação: -0,34%.